## **A TRIBUNA**

Publicado em 01/05/2024 - 05:51

## Ponte em Cubatão tem homenagem ao jornalista Manuel Alves Fernandes

## Cubatão eterniza memória de Maneco

Repórter de A Tribuna na Cidade, Manuel Alves Fernandes é homenageado com placa na ponte que liga o Centro ao Polo Industrial

Databacha de Cobatio à airea industrial, que tem o nome de Cubatio à airea industrial, que tem o nome Manuel Aives Fernandes, et dans de la companie de

Também conhecida co mo ponte do arco-fris; a Ponte Manuel Alves Fer nandes fica na Avenida No ve de Abril, e se diferencip ela estrutura aérea forma da por arcos de concreto uma mureta que, agora, re cebeu detalhes artístico em formato do guará-ver melho, a ave-simbolo dare cuperação ambiental de Cobestão de Concreto.

Ahomenagem ao jornali ta Maneco foi proposta l quatro anos pelo então v reador Marcinho (PSB), encampada pela Prefeit ra, que revitalizou a estrut ra da ponte e projetou tan



A placa foi descerrada pelo prefeito Ademário Oliveira (PSDR) e pela viúva de Manero. Kátia Giuliett

sendo construída e terá 350 metros de extensão. A estrutura da ponte também recebeu nova iluminação, colorida, que chama a atenção de quem passa pelo local.

Para o prefeito Ademári Oliveira, a homenagem legítima e justa, por grave em um espaço público o no me de alguém que tant contributu com o cress mento da Cidade e do Po Petroquímico. "Manec sempre foi uma referêncic um jornalista ético e profi sional, e um ser humar incrível. Suas matérias aju davam a manter a auto-est ma do cidadão cubatense

ma do cidadão cubatense".

"Ele conhecia cada canto desta Cidade, tudo virava notícia. E ele fazia com pai xão, descobrindo lugares

cipessoas novas para suas re
portagens", disse Kátia Giu
ciietti, viúva do jornalista.
Maneco nasceu em Vi
seu, Portugal, mas veio pa
ra o Brasil nos anos 70, ini
ciando sua carreira de jor

Entre os amigos que prest



ponte é um marco da Cidade, à altura da importância do iornalista

va o artista plástico Jean Luciano, que agora vive no sul da França, mas conviveu com Maneco em Cubatão. "Ele tinha uma sensibilidade admirável. Acompanhou meu trabalho desde o início e sempre prestigiava as minhas obras". disse.

"A gente nem precisav pautar o Maneco, porqu sabia que viria no final c dia uma grande matéria se bre Cubatão, sobre o polo sua gente. Foi um grand profissional", definiu Joaquii fissional", definiu Joaquii Ordonez, jornalista que também trabalhou em 2 Tribuna por mais de 38

anos.
Os filhos de Maneco, M
chelee Fábio Menezes Fen
nandes, também estive
ram presentes. "Eu cres
ouvindo meu pai contara
histórias de Cubatão. Ti
do que ele falava, escreve
e contava era com eme
ção. A ponte para homera
geă-lo foi muito bem esce
lhida, porque era o trajet
que ele fazia entre o joi
nal, a Cidade e o polo
nal, a Cidade e o polo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades Caderno: A Pagina: 6